

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 1º A*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***3º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Rafael Mello*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***SIMULADO DE GEOGRAFIA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

1. A dinâmica interna e a externa da Terra provocam modificações no relevo terrestre. São considerados, respectivamente, agentes modeladores internos (endógenos) e externos (exógenos) da Terra:

a) Erosão e intemperismo.

b) Águas correntes e vulcanismo.

c) Geleiras e vento.

d) Vulcanismo e tectonismo.

**e)** **Tectonismo e intemperismo.**

2. Algumas rochas são originadas a partir da consolidação do magma, sendo que através de sua textura pode-se determinar as condições geológicas em que estas rochas se formaram. Ao saber a textura, consegue-se determinar o tamanho e a disposição dos minerais que compõem a rocha.

Assinale a alternativa que contém corretamente a sua denominação e um respectivo exemplo dessa rocha.

a) magmática / argilito.

b) sedimentar / estalactite.

c) metamórfica / granito.

d) sedimentar / basalto.

**e) magmática / granito.**

3. Sobre o relevo brasileiro, marque a alternativa correta.

a) É muito antigo, por isso apresenta grandes cadeias de montanhas no planalto das Guianas.

b) Sua formação, em mares de morro, favorece um clima mais ameno e com vegetação predominante de araucárias.

c) A chapada da Borborema, no Nordeste, facilita a passagem da massa tropical atlântica, ocasionando chuva na região.

d) A ausência de vulcões no território brasileiro se deve ao baixo grau geotérmico da América do Sul.

**e) É formado, em sua maioria, por bacias sedimentares, sendo muito antigo e baixo em função do processo erosivo ao longo dos anos.**

4. São grandes cadeias montanhosas formadas pela movimentação das placas tectônicas, como os Andes na América do Sul, os Alpes na Europa e o Himalaia na Ásia. Como essas montanhas começaram a ser soerguidas há apenas 70 milhões de anos (início do Terciário) tempo muito recente na história geológica do­ planeta, elas também são chamadas de

**a) dobramentos modernos.**

b) zona abissal.

c) terrenos sedimentares.

d) depressão do relevo.

e) núcleos cratônicos.

5. Analisando a distribuição geográfica das placas tectônicas, vulcões e zonas sujeitas a terremotos, pode-se concluir que:

a) a grande maioria está nos países do Sul.

b) esses fenômenos ocorrem nas chamadas planícies sedimentares.

**c) todas as regiões de atividade sísmica intensa estão sobre os limites de placas tectônicas.**

d) nas zonas de contato das placas tectônicas, a crosta se torna mais rígida, favorecendo o escape de magma.

e) o deslocamento das placas tectônicas sempre causa um choque, seguido de um terremoto e/ou vulcanismo.

6. Muitas catástrofes naturais abalam a humanidade, como terremotos, vulcanismo e maremotos.

No Brasil, a ausência desses fenômenos é explicada pela:

a) existência de terrenos cristalinos antigos localizados nos limites de placas tectônicas.

b) ausência de rochas vulcânicas basálticas, indispensáveis na ocorrência de vulcões.

**c) localização, distante de dorsais oceânicas e das bordas das placas tectônicas.**

d) grande massa continental, que evita o escape do magma, mesmo estando em áreas de subducção.

e) localização na Placa Sul-Americana, que não se movimenta desde a Era Mesozoica.

7. Com relação à constituição interna da Terra, suas camadas e características gerais, é correto dizer-se que

**a) a tectônica é responsável por fenômenos como formação de cadeias montanhosas, deriva dos continentes, expansão do assoalho oceânico, erupções vulcânicas e terremotos.**

b) o núcleo interno, constituído, principalmente, de ferro e níquel, encontra-se em estado líquido devido às altas temperaturas ali reinantes.

c) o núcleo externo encontra-se em estado sólido e apresenta uma constituição rochosa. Nele, são geradas correntes elétricas que imantam o núcleo interno e criam o campo magnético da Terra.

d) a astenosfera, porção do núcleo terrestre dotada de plasticidade, é a sede das correntes de convecção que movimentam as placas litosféricas.

e) as placas continentais e as oceânicas possuem semelhante composição mineralógica básica, uma vez que essas placas compõem a crosta terrestre.

8. As lavas mais antigas estão justamente nas ilhas mais afastadas da Cadeia Médio-Atlântica; por outro lado, as mais jovens são encontradas nas ilhas adjacentes à referida Cadeia. Esta ocupa posição mediana no Atlântico, acompanhando paralelamente as sinuosidades da costa da África e da América do Sul. Portanto, o assoalho submarino está em processo de expansão.

Esses dados mencionados apoiam a ideia de um importante modelo teórico empregado pela Geografia Física e pela Geologia. Qual alternativa contém esse modelo?

a) Uniformitarismo das cadeias oceânicas.

**b) Teoria da Tectônica Global.**

c) Modelo da Litosfera Quebradiça.

d) Teoria do Quietismo Crustal.

e) Migração dos Polos Geográficos.

9. O Brasil desenvolveu tecnologia capaz de transformar a cana-de-açúcar em álcool combustível. Os veículos que utilizam esse combustível poluem menos do que aqueles que usam derivados de petróleo. Entretanto, a produção do álcool como combustível gerou problemas, dentre os quais se destacam:

a) a diminuição das pesquisas e da extração de gás natural e de petróleo.

b) o aumento da população que vive no campo, por causa da expansão da produção de cana.

c) o crescimento dos gastos, em dólares, com importação de maquinário agrícola.

d) a diversidade agrícola, já que o cultivo de cana vem associado ao de outros produtos.

**e) a descarga incorreta do vinhoto, resíduo poluidor proveniente da produção do álcool.**

10. Sobre o consumo de energia no Brasil é correto afirmar que

**a) a Região Sudeste não consegue consumir toda a energia que produz.**

b) o setor residencial e de comércio representam 80% do consumo total de energia.

c) mais da metade da energia consumida no País provém de fontes renováveis, como a hidráulica e a biomassa.

d) nesta década, devido às sucessivas crises econômicas, não tem havido aumento do consumo de energia.

e) o petróleo e o carvão mineral representam mais de 70% da energia produzida para consumo no País.

11. O Brasil é um país rico em rios, o que lhe confere um grande potencial hidrelétrico. Este potencial está relacionado respectivamente aos seguintes fatores geográficos:

**a) às condições climáticas e ao relevo acidentado, formando muitos rios de planalto**

b) à predominância no país do clima equatorial e à existência de poucas áreas planas.

c) à continentalidade do território e à disposição longitudinal do seu relevo.

d) à latitude e à monotonia do relevo.

e) à tropicalidade e à existência de planícies de tamanho considerável.

12. Com a criação da Petrobrás, decidiu-se que a empresa teria monopólio nas seguintes atividades, exceto:

**a) distribuição dos derivados de petróleo.**

b) extração de hidrocarbonetos.

c) importação de petróleo bruto.

d) refino do produto nacional e do importado.

e) transporte marítimo do petróleo para o Brasil.

13. As condições naturais do Brasil favorecem amplamente a produção de hidroeletricidade. Sobre o seu aproveitamento, é INCORRETO afirmar que:

a) o rio São Francisco recebeu a sua primeira hidrelétrica em 1913, instalada por Delmiro Gouveia, que passou a utilizá-la na sua fábrica de linha.

b) em 1901, foi instalada a usina de Parnaíba no rio Tietê para fornecer energia para a cidade de São Paulo.

c) a construção da usina de Tucuruí, no rio Tocantins, permitiu a exploração mineral do complexo de Carajás.

d) é na bacia do Paraná que se situa o maior aproveitamento hidrelétrico do país, destacando-se os complexos de Urupungá e Itaipu.

**e) Balbina, hidrelétrica da bacia do Paraguai, abastece toda a região Centro-Oeste e trechos da região Norte.**

14. Esse programa fez despertar o processo no qual fica evidente a alta potencialidade mundial do Brasil no estratégico campo energético. Posteriormente, esse programa, de êxito mundial indiscutível, foi praticamente interrompido. Na realidade, o programa, como concebido pela STI, visava à substituição não somente da gasolina mas dos demais derivados do petróleo por combustíveis renováveis e limpos do ponto de vista ambiental, isso porque o Brasil não importava gasolina mas petróleo.

(Fonte: J. W. Batista Vidal. "Revista Caros Amigos", ano IV, n. 37, abril/2000, p. 42).

O texto faz referência ao Programa:

a) Nuclear brasileiro, desenvolvimento pelo governo federal na década de 70, interrompido por pressões de grupos ambientalistas na década de 80.

b) Energético, de extração do petróleo a partir do xisto betuminoso, desenvolvido pela Petrobrás na década de 80 e posteriormente abandonado devido ao alto custo do processo.

**c) Nacional do Álcool (Proálcool), desenvolvido pelo Governo Federal nos anos 70, tendo sofrido um recuo na última década devido à diminuição dos subsídios à produção.**

d) Mineral, desenvolvido pela Companhia Vale do Rio Doce desde a década de 70, que tinha como um dos objetivos substituir o petróleo pelo carvão vegetal.

e) Hidrelétrico, de substituição do óleo combustível como fonte de energia das indústrias brasileiras pela eletricidade, desenvolvido como resposta ao Segundo Choque do Petróleo, em 1979.